ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS

Autor(res)

Ilmara Sampaio Araujo
Aiana Fernandes Siqueira
Tamile Ferreira De Araujo
Raquel Marins Real Dos Santos
Alisson Pereira Lima
Larissa Da Silva Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

As queimaduras são lesões provocadas por agentes externos, que podem ser físicos, químicos ou biológicos. Elas são classificadas de acordo com a profundidade e a gravidade do comprometimento tecidual em 1°, 2° e 3° grau. Em crianças, o quadro se torna ainda mais alarmante, uma vez que suas características fisiológicas e anatomia tornam-nas mais vulneráveis a complicações. A pele infantil é mais fina e menos resistente ao calor, por exemplo, o que facilita a penetração dos agentes e agrava os danos. Além disso, a resposta inflamatória e a recuperação do organismo são diferentes em crianças, podendo resultar em complicações sistêmicas graves, como insuficiência respiratória, choque e até falência de múltiplos órgãos. O impacto dessas lesões vai além do físico, afetando também o desenvolvimento emocional e social da criança, que pode sofrer sequelas psicológicas duradouras. Além disso, os efeitos das queimaduras podem modificar a dinâmica familiar, exigindo adaptações nos cuidados diários, e influenciam na interação social e escolar da criança. Diante desse cenário, a assistência de enfermagem tem um papel fundamental na recuperação, desde o manejo adequado da dor até a realização de curativos especializados e a monitorização contínua. O acompanhamento eficaz também inclui o apoio psicológico à criança e à família, ajudando na adaptação ao novo contexto e na minimização de sequelas emocionais. Este resumo explora as melhores práticas da assistência de enfermagem para crianças vítimas de queimaduras, com foco no cuidado contínuo e no suporte integral ao paciente e sua família.

Objetivo

Analisar dados sobre a assistência de enfermagem prestada a crianças vítimas de queimaduras, discutir intervenções no manejo da dor, cuidado emocional, e integral, com foco na promoção da recuperação e prevenção de possíveis complicações.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com abordagem descritiva. Foram realizadas buscas na BVS utilizando os DECS “Queimaduras” and “Crianças” and “Enfermagem”. Inicialmente foram encontrados 516 artigos.

Após aplicação dos critérios de inclusão: artigos de texto completo gratuito, nas bases MEDLINE, BDENF e LILACS, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos cinco anos. A busca resultou em 23 artigos. Após análise, 15 artigos compuseram a amostra final, sendo os demais excluídos por não atenderem à temática central ou por duplicidade.

Resultados e Discussão

A análise dos artigos selecionados revelou aspectos centrais relacionados à assistência de enfermagem prestada a crianças vítimas de queimaduras. Dentre os principais pontos observados, destacam-se a importância do enfermeiro na execução de ações preventivas, voltadas para o público adulto, com foco em pais e responsáveis, bem como a realização de atividades educativas, de preferência lúdicas, voltadas ao público infantil, para que, dessa forma, esses acidentes possam ser evitados. Evidencia-se também a necessidade de uma triagem efetiva, mediante coleta de dados e informações que são necessários para um melhor plano de cuidados, além de um atendimento inicial rápido e eficaz, que garanta a estabilização da criança e previna possíveis complicações. Além disso, o manejo adequado da dor também se mostrou essencial para o conforto e a recuperação do paciente pediátrico, considerando suas particularidades fisiológicas. Ademais, a assistência de enfermagem não deve se resumir apenas à prevenção e ao tratamento inicial, mas deve se estender ao período pós-alta hospitalar, por meio do acompanhamento dessa criança para que se possa assegurar uma reabilitação adequada e o suporte necessário à família após o acidente, assim como o encaminhamento a outros profissionais de saúde, que podem ser essenciais para a família no período pós-traumático, visto que foi possível identificar o forte impacto emocional sobre os cuidadores, que frequentemente enfrentam sentimento de culpa, medo e ansiedade, exigindo atenção e acolhimento por parte da equipe de enfermagem.

Conclusão

Por fim, pode-se afirmar que a enfermagem tem um papel crucial no cuidado especializado de crianças vítimas de queimaduras, desde a prevenção até a recuperação. Na prevenção, atua em campanhas que visam à conscientização de responsáveis sobre acidentes que, em sua maioria, são domésticos. Cabe também ao enfermeiro garantir um cuidado holístico e humanizado, assegurando um tratamento eficiente e uma recuperação segura. Diante disso, é fundamental que estes sejam devidamente capacitados, para estarem aptos a lidar com os diversos fatores que envolvem o cuidado ao paciente vítima de queimaduras.

Referências

GAVRILOVA, Yulia; ROONEY, Emily; LESHER, Aaron. Perceived stress and posttraumatic growth in caregivers of pediatric burn patients undergoing mHealthenhanced outpatient burn care: A pilot study. Burns, v. 50, n. 6, p. 1682-1689, ago. 2024.

FORMIGA, N. P. F. et al. Fragilidades de conhecimento de pais e cuidadores sobre condutas de primeiros socorros para crianças. Revista Enfermagem Atenção Saúde, v. 12, n. 3, art. 110, 2023.

SCAPIN, S. et al. Realidade virtual na redução da dor em crianças queimadas: Estudo piloto quaseexperimental. Revista Brasileira de Queimaduras, v. 22, n. 1, p. 2-8, 2023.

MACIEL, M. R. B. et al. Cuidado de enfermagem à pessoa com queimadura na atenção pré-hospitalar: Revisão integrativa. Revista Brasileira de Queimaduras, v. 23, n. 1, p. 16-22, 2024.

SCHMIDT, A. et al. Virtual reality immersion and child-reported pain during burn dressing changes: A randomized controlled trial. Burns, v. 47, n. 1, p. 180-188, 2021.

SILVA, A. L. D. et al. Assistência de enfermagem à criança vítima de queimaduras: Revisão integrativa. Revista

Brasileira de Queimaduras, v. 19, n. 3, p. 158-162, 2020.
SANTOS, E. M. et al. Educação em saúde para prevenção de queimaduras em crianças: Revisão integrativa. Revista Brasileira de Queimaduras, v. 20, n. 2, p. 122-127, 2021.
PIRES, M. M. C. S. et al. Concepções de familiares de crianças hospitalizadas sobre as queimaduras: contribuições para o cuidado de enfermagem. Rev. enferm. UERJ, v. 28, e49994, 2020.
WAGNER, D. V. et al. Systematic review: Burn injury pain management in pediatric patients. Burns, v. 46, n. 6, p. 1241-1253, 2020.
JASPERS, M. W. M. et al. Efficacy of home-based virtual reality therapy in children with burns: A randomized controlled trial. Burns, v. 46, n. 5, p. 1043-1051, 2019.